

BARRILINHO

Designado barrilinho, este objeto servia para transportar o vinho ou água-pé para os trabalhadores beberem quando iam para os campos agrícolas.

Produzido de varas de madeira dispostas verticalmente e fechado nos topos, este consiste essencialmente em barril de pequenas dimensões (apenas 30 cm de altura) em forma de recipiente cilíndrico oco bojado ao centro, com pega e quatro aros metálicos de suporte.

Foi utilizado em Atouguia da Baleia aproximadamente até à década de 1940 e foi doado ao CIAB em março de 2012 por António Manuel Prioste Salvador. Pertenceu anteriormente a Henrique Tarão, agricultor e proprietário de um dos maiores lagares que existiu na vila.

No território nacional é conhecido também por quartil, borracho ou barril portátil.

Considerando o contexto da identidade rural de Atouguia da Baleia, está inserido desde a sua inauguração a 17 de março de 2012 na Exposição permanente do CIAB "Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia: um projeto museológico participativo" no tema "Atouguia da Baleia na atualidade".



Barrilinho. Nº inv.: MAB000598